

Porto tem projeto piloto que promove biodiversidade na cidade

26 de Maio, 2023

Promovido pela Câmara Municipal do Porto, o “Caldeiras Vivas” é o projeto-piloto que quer melhorar de forma significativa a vida da caldeira de uma árvore.

Lançado em 719 caldeiras de árvores, num total de 3.300 m², em março passado, o projeto municipal foi implementado num conjunto diferenciado de arruamentos e promove o uso de espécies, na sua maioria autóctones, na caldeira da árvore, avança a Porto Ambiente, numa nota.

Esta ação assume especial relevo no “controlo natural de espécies invasoras, assim como de pragas”, além de que é expectável que “as caldeiras, enquanto espaços vivos, potenciem a biodiversidade, nomeadamente atraindo insetos polinizadores e promovendo um maior equilíbrio do agroecossistema”, lê-se na mesma nota.

Outra das mais-valias da iniciativa consiste na “promoção de um melhor desenvolvimento do sistema radicular da espécie arbórea, o seu equilíbrio, com destaque para o enquadramento paisagístico e uma maior conservação da humidade”, destaca a empresa municipal.

Após esta fase piloto, o projeto poderá ser expandido, o que irá alterar, significativamente, a estética da caldeira e, sobretudo, o benefício que pode proporcionar em termos de biodiversidade.

Desde 2021, tem sido posto em prática no Parque Oriental um projeto de implementação de práticas de manutenção diferenciada de revestimento herbáceo, promotoras da biodiversidade, com especial enfoque na criação de condições para a atração e sustentabilidade de comunidades de insetos polinizadores.